

ANEXO II - QUADRO I
CRITÉRIOS DE USO E OCUPAÇÃO NAS ZONAS RURAIS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

(Aprovado pela Câmara Municipal)

ZONAS RURAIS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL										
USOS PERMITIDOS		DENSIDADE	LOTE MÍNIMO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	ÍNDICE DE PERMEABILIZAÇÃO	ALTURA DA EDIFICAÇÃO	RECUO FRONTAL	RECUO LATERAL	RECUO FUNDOS
						(*) Exigido para lotes ou glebas com área superior a 2.000m²				
H-1	Horizontal unifamiliar	10 hab/ha.	20.000m²	0,3 (sem outorga)	Lotes com área até 5.000m²: Ocupação = 0,2	Loteamento ou Desmembramento - 30% da área do imóvel (áreas verdes)	(*) H = L + 2R	10m	Lotes com largura até 7,50m - 0	Lotes com profundidade até 15,00 m - 0
CS-1	Diversificados								Lotes com largura de 7,50 a 40,00m -	Lotes com profundidade de 15,00 a 50,00m -
CS-1 F	Diversificados (Familiar)								20% largura média do lote (1,50m para cada lado)	16% da profundidade média do lote
A-1 (*)	Agrosilvopastoril									
A-2 (*)	Vila rural									
A-3 (*)	Exploração de água									
A-4 (*)	Extração mineral									
A-5	Recreacional									

Observações:

- 1) Os usos tipicamente rurais da categoria A-1 somente serão permitidos nas glebas não consideradas vazios urbanos.
- 2) Os usos da categoria A-2 não serão permitidos na Zona de Conservação da Serra dos Cristais.
- 3) Os usos da categoria A-3 somente serão permitidos na Zona de Conservação do Vale do Rio Jundiáí.
- 4) Os usos da categoria A-4 somente serão permitidos na Zona de Conservação do Vale do Rio Jundiáí, Zona de Conservação da Bacia do Rio Jundiáí-Mirim e Zona de Conservação da Bacia do Rio Capivari.
- 5) O uso da categoria A-5 somente será autorizado em imóveis com área igual ou superior a 20.000 (vinte mil) metros quadrados.
- 6) As áreas que integram as Zonas de Conservação, quando contidas nas bacias dos cursos d'água considerados mananciais de abastecimento, terão seu uso condicionado a emissão de parecer favorável da Concessionária dos Serviços de Água e Esgoto.
- 7) Os índices e condições de utilização aplicáveis aos terrenos situados no Território de Gestão da Serra do Japi serão estabelecidos em Lei Municipal.
- 8) Somente serão permitidas atividades industriais na macrozona rural quando associadas à produção agropecuária local, ou destinadas ao aproveitamento dos recursos naturais existentes na propriedade.
- 9) H = altura máxima da edificação; L = largura da via pública frontal ao imóvel; R = recuo frontal da edificação.

ANEXO II - QUADRO II
CRITÉRIOS DE USO E OCUPAÇÃO NA ZONA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL - ZC

(Aprovado pela Câmara Municipal)

ZONA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL - ZC										
USOS PERMITIDOS		DENSIDADE	LOTE MÍNIMO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	ÍNDICE DE PERMEABILIZAÇÃO	ALTURA DA EDIFICAÇÃO	RECUO FRONTAL	RECUO LATERAL	RECUO FUNDOS
H-1 H-2 CS-1 (M) CS-1 F A-1 A-2 A-3 A-5	Horizontal unifamiliar	16 hab/ha.	1.000m²	1,0 (sem outorga)	Lotes com área até 300m²: Ocupação = 0,6	(*) Exigido para lotes ou glebas com área superior a 2.000m²	(*) H = L + 2R	4m	Lotes com largura até 7,50m - 0	Lotes com profundidade até 15,00 m - 0
	Vila residencial				Lotes com área entre 300m² e 1.000m²: Ocupação = 0,6 - $\frac{(\text{Área} - 300)}{700} \times 0,1$	Loteamento ou Desmembramento - 30% da área do imóvel (áreas verdes)			Lotes com largura de 7,51 a 15,00m - 20% largura média do lote (de um único lado)	
	Diversificados				Lotes com área de 1.000m²: Ocupação = 0,5	Outros usos - 50% da área do imóvel (áreas verdes e particulares de preservação permanente, ou gravadas no projeto)			Lotes com largura de 15,01 a 40,00m - 20% largura média do lote distribuído de ambos os lados (mínimo de 1,50m)	Lotes com profundidade de 15,00 a 50,00m - 16% da profundidade média do lote
	Diversificados (Familiar)				Lotes com área entre 1.000m² e 10.000m²: Ocupação = 0,5 - $\frac{(\text{Área} - 1.000)}{9.000} \times 0,1$					Lotes com largura acima de 40,00m - 8m, distribuído de ambos os lados (mínimo de 1,50m)
	Agrosilvopastoril									
	Vila rural									
	Exploração de água									
	Recreacional									

Observações:

- 1) Os usos tipicamente rurais da categoria A-1 somente serão permitidos nas glebas não consideradas vazios urbanos.
- 2) Os usos da categoria A-3 não serão permitidos nas áreas que integram as bacias dos rios Capivari e Jundiáí-Mirim.
- 3) As áreas que integram as Zonas de Conservação, quando contidas nas bacias dos cursos d'água considerados mananciais de abastecimento, terão seu uso condicionado a emissão de parecer favorável da Concessionária dos Serviços de Água e Esgoto.
- 4) H = altura máxima da edificação; L = largura da via pública frontal ao imóvel; R = recuo frontal da edificação.
- 5) P = pequeno porte; M = médio porte; G = grande porte.

ANEXO II - QUADRO III
CRITÉRIOS DE USO E OCUPAÇÃO NA ZONA RESIDENCIAL DE BAIXA DENSIDADE - ZR 1

(Aprovado pela Câmara Municipal)

ZONA RESIDENCIAL DE BAIXA DENSIDADE - ZR 1									
USOS PERMITIDOS	DENSIDADE	LOTE MÍNIMO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	ÍNDICE DE PERMEABILIZAÇÃO	ALTURA DA EDIFICAÇÃO	RECUO FRONTAL	RECUO LATERAL	RECUO FUNDOS
H-1 Horizontal unifamiliar H-2 Vila residencial H-3 Conjunto habitacional H-4 Horizontal agrupada H-5 (*) Edifício até 4 pavimentos H-8 (*) Conjunto de edifícios CS-1 (M/A) Diversificados CS-1 F Diversificados (Familiar) CS-7 (P/A) Tráfego intenso I-1 F (C, A) Sem risco (Familiar)	80 hab/ha.	500m²	1,0 (sem outorga)	Lotes com área até 300m²: Ocupação = 0,6 Lotes com área entre 300m² e 1.000m²: Ocupação = 0,6 - $\frac{(\text{Área} - 300)}{700} \times 0,1$ Lotes com área de 1.000m²: Ocupação = 0,5 Lotes com área entre 1.000m² e 20.000m²: Ocupação = 0,5 - $\frac{(\text{Área} - 1.000)}{19.000} \times 0,1$ Áreas maiores que 20.000m²: Lotes: Ocupação = 0,4 Glebas: Ocupação = 0,2	(*) Exigido para lotes ou glebas com área superior a 2.000m² Loteamento ou Desmembramento - 20% da área do imóvel (áreas verdes) Outros usos - 30% da área do imóvel (áreas verdes e particulares de preservação permanente, ou gravadas no projeto)	(*) H = L + 2R	4m	Lotes com largura até 7,50m - 0 Lotes com largura de 7,51 a 15,00m - 20% largura média do lote (de um único lado) Lotes com largura de 15,01 a 40,00m - 20% largura média do lote distribuído de ambos os lados (mínimo de 1,50m) Lotes com largura acima de 40,00m - 8m, distribuído de ambos os lados (mínimo de 1,50m)	Lotes com profundidade até 15,00 m - 0 Lotes com profundidade de 15,00 a 50,00m - 16% da profundidade média do lote Lotes com profundidade acima de 50,00m - 8m

Observações:

- 1) H = altura máxima da edificação; L = largura da via pública frontal ao imóvel; R = recuo frontal da edificação.
2) P = pequeno porte; M = médio porte; G = grande porte.
3) Nas novas urbanizações a serem implantadas na Zona Residencial de Baixa Densidade (ZR-1), será permitido o uso habitacional das categorias H-5 e H-8, desde que o projeto defina os lotes que serão ocupados pelas edificações, de tal forma que seja possível exercer o controle da densidade máxima de 80 habitantes por hectare.

ANEXO II - QUADRO IV
CRITÉRIOS DE USO E OCUPAÇÃO NA ZONA RESIDENCIAL DE MÉDIA DENSIDADE - ZR 2

(Aprovado pela Câmara Municipal)

ZONA RESIDENCIAL DE MÉDIA DENSIDADE - ZR 2										
USOS PERMITIDOS		DENSIDADE	LOTE MÍNIMO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	ÍNDICE DE PERMEABILIZAÇÃO	ALTURA DA EDIFICAÇÃO	RECUO FRONTAL	RECUO LATERAL	RECUO FUNDOS
H-1	Horizontal unifamiliar	200 hab/ha.	250m ²		Lotes com área até 300m ² : Ocupação = 0,6	(*) Exigido para lotes ou glebas com área superior a 2.000m ²			Lotes com largura até 7,50m - 0	Lotes com profundidade até 15,00 m - 0
H-2	Vila residencial					Lotes com largura de 7,51 a 15,00m -				
H-3	Conjunto habitacional					20% largura média do lote				
H-4	Horizontal agrupada					(de um único lado)				
H-5 (C, A)	Edifício até 4 pavimentos									
H-6 (A)	Edifício até 8 pavimentos									
H-8 (C, A)	Conjunto de edifícios									
CS-1 (P/L, P/C, M/A)	Diversificados									
CS-1 F	Diversificados (Familiar)									
CS-2 (C, A)	Vila de comércio e serviço									
CS-3 (C, A)	Diversificados em edifício									
CS-4 (P/A)	Ruído Diurno									
CS-5 (P/A)	Ruído Noturno									
CS-7 (P/C, M/A)	Tráfego intenso									
I-1 (P/A)	Sem risco ambiental									
I-1 F	Sem risco (Familiar)									

Observações:

- 1) H = altura máxima da edificação; L = largura da via pública frontal ao imóvel; R = recuo frontal da edificação.
2) L = Via Local; C = Via Coletora; A = Via Arterial.
3) P = pequeno porte; M = médio porte; G = grande porte.

ANEXO II - QUADRO V
CRITÉRIOS DE USO E OCUPAÇÃO NA ZONA RESIDENCIAL DE USO MISTO - ZR 3

(Aprovado pela Câmara Municipal)

ZONA RESIDENCIAL DE USO MISTO - ZR 3													
USOS PERMITIDOS		DENSIDADE	LOTE MÍNIMO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	ÍNDICE DE PERMEABILIZAÇÃO	ALTURA DA EDIFICAÇÃO	RECUO FRONTAL	RECUO LATERAL	RECUO FUNDOS			
H-1	Horizontal unifamiliar	240 hab/ha.	250m²	Via Local - 1,5 (sem outorga)	Lotes com área até 300m²: Ocupação = 0,6	(*) Exigido para lotes ou glebas com área superior a 2.000m²	(*) H = L + 2R	4m	Lotes com largura até 7,50m - 0	Lotes com profundidade até 15,00 m - 0			
H-2	Vila residencial												
H-3	Conjunto habitacional												
H-4	Horizontal agrupada												
H-5	Edifício até 4 pavimentos												
H-6 (C, A)	Edifício até 8 pavimentos												
H-7 (A)	Edifício sem limite altura												
H-8	Conjunto de edifícios												
CS-1 (P/L, M/C, G/A)	Diversificados				Lotes com área entre 300m² e 1.000m²: Ocupação = 0,6 - $\frac{\text{Área} - 300}{700}$ x 0,1				Lotes com largura de 15,01 a 40,00m - 20% largura média do lote distribuído de ambos os lados (mínimo de 1,50m)	Lotes com profundidade de 15,00 a 50,00m - 16% da profundidade média do lote			
CS-1 F	Diversificados (Familiar)												
CS-2 (C, A)	Vila de comércio e serviço			Via Arterial e CC - 2,0 (com outorga - 2,5)	Áreas maiores que 1.000m²: Lotes: Ocupação = 0,5 Glebas: Ocupação = 0,35	Loteamento ou Desmembramento - 20% da área do imóvel (áreas verdes) Outros usos - 30% da área do imóvel (áreas verdes e particulares de preservação permanente, ou gravadas no projeto)			Lotes com largura acima de 40,00m - 8m, distribuído de ambos os lados (mínimo de 1,50m)	Lotes com profundidade acima de 50,00m - 8m			
CS-3 (A)	Diversificados em edifício												
CS-4 (P/C, M/A)	Ruído Diurno												
CS-5 (M/C, G/A)	Ruído Noturno												
CS-7 (M/C, G/A)	Tráfego Intenso												
I-1 (P/C, M/A)	Sem risco ambiental												
I-1 F	Sem risco (Familiar)												
I-2 (C, A)	Vila industrial												
I-3 (P/C, M/A)	Risco leve												

Observações:

- 1) H = altura máxima da edificação; L = largura da via pública frontal ao imóvel; R = recuo frontal da edificação.
2) L = Via Local; C = Via Coletora; A = Via Arterial.
3) P = pequeno porte; M = médio porte; G = grande porte.

ANEXO II - QUADRO VI
CRITÉRIOS DE USO E OCUPAÇÃO NO CORREDOR DE COMÉRCIO E SERVIÇO DE IMPACTO LEVE - CC 1

(Aprovado pela Câmara Municipal)

CORREDOR DE COMÉRCIO E SERVIÇO DE IMPACTO LEVE - CC 1																
USOS PERMITIDOS		DENSIDADE	LOTE MÍNIMO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	ÍNDICE DE PERMEABILIZAÇÃO	ALTURA DA EDIFICAÇÃO	RECUO FRONTAL	RECUO LATERAL	RECUO FUNDOS						
H-1	Horizontal unifamiliar	240 hab/ha.	Definido pela zona que o corredor atravessa	Via Arterial e CC - 2,0 (com outorga - 2,5)	Lotes com área até 500m²: Ocupação = 0,7		(*) H = L + 2R	4m	Lotes com largura até 7,50m - 0	Lotes com profundidade até 15,00 m - 0						
H-2	Vila residencial															
H-3	Conjunto habitacional															
H-4	Horizontal agrupada				Lotes com área entre 500m² e 5.000m²: Ocupação = 0,7 - $\frac{(\text{Área} - 500)}{4.500}$ x 0,1				Lotes com largura de 7,51 a 15,00m - 20% largura média do lote (de um único lado)							
H-5	Edifício até 4 pavimentos															
H-6	Edifício até 8 pavimentos															
H-8	Conjunto de edifícios				Lotes com área de 5.000m²: Ocupação = 0,6				Lotes com largura de 15,01 a 40,00m - 20% largura média do lote distribuído de ambos os lados (mínimo de 1,50m)		Lotes com profundidade de 15,00 a 50,00m - 16% da profundidade média do lote					
CS-1 (M)	Diversificados															
CS-1 F	Diversificados (Familiar)															
CS-2	Vila de comércio e serviço				Lotes com área entre 5.000m² e 20.000m²: Ocupação = 0,6 - $\frac{(\text{Área} - 5.000)}{15.000}$ x 0,1				Lotes com largura acima de 40,00m - 8m, distribuído de ambos os lados (mínimo de 1,50m)		Lotes com profundidade acima de 50,00m - 8m					
CS-3	Diversificados em edifício															
CS-4 (M)	Ruído Diurno															
CS-5 (M)	Ruído Noturno				Áreas maiores que 20.000m²: Lotes: Ocupação = 0,5 Glebas: Ocupação = 0,4											
CS-7 (M)	Tráfego Intenso															
I-1 (P)	Sem risco ambiental															
I-1 F	Sem risco (Familiar)															
I-3 (P)	Risco leve															

Observações:

- 1) H = altura máxima da edificação; L = largura da via pública frontal ao imóvel; R = recuo frontal da edificação.
2) P = pequeno porte; M = médio porte; G = grande porte.

ANEXO II - QUADRO VII
CRITÉRIOS DE USO E OCUPAÇÃO NO CORREDOR DE COMÉRCIO E SERVIÇO DE IMPACTO MODERADO - CC 2

(Aprovado pela Câmara Municipal)

CORREDOR DE COMÉRCIO E SERVIÇO DE IMPACTO MODERADO - CC 2										
USOS PERMITIDOS		DENSIDADE	LOTE MÍNIMO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	ÍNDICE DE PERMEABILIZAÇÃO	ALTURA DA EDIFICAÇÃO	RECUO FRONTAL	RECUO LATERAL	RECUO FUNDOS
H-1	Horizontal unifamiliar	240 hab/ha.	Definido pela zona que o corredor atravessa	Via Arterial e CC - 2,5 (com outorga - 3,0)	Lotes com área até 500m²: Ocupação = 0,7 Lotes com área entre 500m² e 5.000m²: Ocupação = 0,7 - $\frac{(\text{Área} - 500)}{4.500}$ x 0,1 Lotes com área de 5.000m²: Ocupação = 0,6 Lotes com área entre 5.000m² e 20.000m²: Ocupação = 0,6 - $\frac{(\text{Área} - 5.000)}{15.000}$ x 0,1 Áreas maiores que 20.000m²: Lotes: Ocupação = 0,5 Glebas: Ocupação = 0,4		(*) H = L + 2R	4m	Lotes com largura até 7,50m - 0	Lotes com profundidade até 15,00 m - 0 Lotes com profundidade de 15,00 a 50,00m - 16% da profundidade média do lote Lotes com profundidade acima de 50,00m - 8m
H-2	Vila residencial								Lotes com largura de 7,51 a 15,00m - 20% largura média do lote (de um único lado)	
H-3	Conjunto habitacional									
H-4	Horizontal agrupada									
H-5	Edifício até 4 pavimentos									
H-6	Edifício até 8 pavimentos									
H-7	Edifício sem limite altura									
H-8	Conjunto de edifícios									
CS-1 (G)	Diversificados									
CS-1 F	Diversificados (Familiar)									
CS-2	Vila de comércio e serviço									
CS-3	Diversificados em edifício									
CS-4 (M)	Ruído Diurno									
CS-5 (M)	Ruído Noturno									
CS-7 (M)	Tráfego Intenso									
I-1 (P)	Sem risco ambiental									
I-1 F	Sem risco (Familiar)									
I-2	Vila industrial									
I-3 (P)	Risco leve									

Observações:

- 1) H = altura máxima da edificação; L = largura da via pública frontal ao imóvel; R = recuo frontal da edificação.
2) P = pequeno porte; M = médio porte; G = grande porte.

ANEXO II - QUADRO VIII
CRITÉRIOS DE USO E OCUPAÇÃO NO CORREDOR DE COMÉRCIO E SERVIÇO DE IMPACTO ELEVADO - CC 3

(Aprovado pela Câmara Municipal)

CORREDOR DE COMÉRCIO E SERVIÇO DE IMPACTO ELEVADO - CC 3											
USOS PERMITIDOS		DENSIDADE	LOTE MÍNIMO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	ÍNDICE DE PERMEABILIZAÇÃO	ALTURA DA EDIFICAÇÃO	RECUO FRONTAL	RECUO LATERAL	RECUO FUNDOS	
H-1	Horizontal unifamiliar	240 hab/ha.	Definido pela zona que o corredor atravessa	Via Arterial e CC - 3,0 (com outorga - 4,0)	Lotes com área até 500m ² : Ocupação = 0,7		(*) H = L + 2R	4m	Lotes com largura até 7,50m - 0	Lotes com profundidade até 15,00 m - 0 (de um único lado) Lotes com profundidade de 15,00 a 50,00m - 16% da profundidade média do lote Lotes com profundidade acima de 50,00m - 8m	
H-2	Vila residencial										
H-3	Conjunto habitacional										
H-4	Horizontal agrupada										
H-5	Edifício até 4 pavimentos										
H-6	Edifício até 8 pavimentos										
H-7	Edifício sem limite altura										
H-8	Conjunto de edifícios										
CS-1 (G)	Diversificados				Lotes com área entre 500m ² e 5.000m ² : Ocupação = 0,7 - $\frac{(\text{Área} - 500)}{4.500}$ x 0,1						
CS-1 F	Diversificados (Familiar)								Lotes com área de 5.000m ² : Ocupação = 0,6		
CS-2	Vila de comércio e serviço										
CS-3	Diversificados em edifício										
CS-4 (G)	Ruído Diurno										Lotes com área entre 5.000m ² e 20.000m ² : Ocupação = 0,6 - $\frac{(\text{Área} - 5.000)}{15.000}$ x 0,1
CS-5 (G)	Ruído Noturno										
CS-6 (G)	Tráfego Pesado										
CS-7 (G)	Tráfego Intenso										
I-1 (G)	Sem risco ambiental	Áreas maiores que 20.000m ² : Lotes: Ocupação = 0,5 Glebas: Ocupação = 0,4									
I-1 F	Sem risco (Familiar)										
I-3 (G)	Risco leve										
I-4 (G)	Risco moderado										

Observações:

- 1) H = altura máxima da edificação; L = largura da via pública frontal ao imóvel; R = recuo frontal da edificação.
2) P = pequeno porte; M = médio porte; G = grande porte.

ANEXO II - QUADRO IX
CRITÉRIOS DE USO E OCUPAÇÃO NA ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇO CENTRAL - ZS 1

(Aprovado pela Câmara Municipal)

ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇO CENTRAL - ZS 1										
USOS PERMITIDOS		DENSIDADE	LOTE MÍNIMO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	ÍNDICE DE PERMEABILIZAÇÃO	ALTURA DA EDIFICAÇÃO	RECUO FRONTAL	RECUO LATERAL	RECUO FUNDOS
									(*) Não exigido para as construções horizontais	
H-1	Horizontal unifamiliar	240 hab/ha.	250m²	Via Local - 4,0 (com outorga - 5,0)	Lotes com área até 5.000m²: Ocupação = 0,8				Lotes com largura até 7,50m - 0	
H-2	Vila residencial									
H-3	Conjunto habitacional									
H-5	Edifício até 4 pavimentos									
H-6	Edifício até 8 pavimentos									
H-8	Conjunto de edifícios									
CS-1 (G)	Diversificados									
CS-1 F	Diversificados (Familiar)									
CS-2	Vila de comércio e serviço									
CS-3	Diversificados em edifício									
CS-4 (G)	Ruído Diurno									
CS-5 (G)	Ruído Noturno									
CS-7 (M)	Tráfego intenso									
I-1 F	Sem risco (Familiar)									

Observações:

- Os recuos do pavimento térreo serão incorporados ao passeio público, de acordo com os projetos específicos de cada via, com os seguintes mínimos:
 - 5,00 (cinco) metros no pavimento térreo para as ruas Barão de Jundiá e Rosário, e para os imóveis com frente para as praças Governador Pedro de Toledo e Marechal Floriano Peixoto, com faixa destinada a estrutura no primeiro metro junto ao alinhamento;
 - 4,00 (quatro) metros para as demais vias do setor, paralelas às ruas Barão de Jundiá e Rosário;
 - 2,50 (dois metros e cinquenta) no pavimento térreo para as ruas Cel. Boaventura Mendes Pereira e Siqueira de Moraes, permitindo-se o balanço dos pavimentos superiores até o alinhamento oficial.
 - 1,50 (um metro e meio) no pavimento térreo para as demais vias transversais, permitindo-se o balanço nos pavimentos superiores até o alinhamento oficial.
- Serão admitidos, no espaço livre para pedestres, elementos estruturais e arquitetônicos e a instalação de vitrines, desde que não ultrapassem uma faixa adjacente à edificação, com largura máxima de 0,50 m.
- O pé-direito das galerias externas, decorrentes dos recuos mencionados, terá a altura mínima de 3,00 (três) metros, quer sejam elas coberturas por pavimento superior ou por marquise.
- Todo prédio a ser edificado nas ruas Barão de Jundiá e Rosário, quando não situado em terreno de esquina e cuja frente seja inferior à largura da via pública, poderá ter no pavimento térreo um fechamento provisório nas laterais e no alinhamento frontal, desde que se observem
 - o painel de fechamento devesa ser totalmente vazado ou transparente e de fácil remoção;
 - os materiais empregados em tal fechamento deverão ser adequados, bem acabados e construídos de perfis metálicos, com ou sem vidros;
 - as paredes construídas nas divisas, ou seja, bloqueando temporariamente as galerias projetadas, servirão apenas para a aplicação do revestimento, não tendo em hipótese alguma, instalações ou estruturas embutidas;
 - o revestimento do piso, também provisório, devesa ser feito prevendo o nível futuro da galeria que será igual ao do passeio.
- No ato de obtenção da autorização para execução do fechamento provisório o proprietário firmará termo de compromisso, devidamente averbado em Cartório de Registro de Imóveis, no qual declarará ter pleno conhecimento da futura galeria projetada, das condições precárias de autorização, bem como que cumprirá integralmente o que for determinado pelos órgãos competentes do Município e que nenhum direito terá, seja a que título for, quando se tornar necessária a remoção do fechamento provisório.
- A autorização referida será cancelada, sem que caiba ao proprietário ou interessado que dela se utilize qualquer reclamação ou indenização, quando, por interesse público, a municipalidade entender necessária a remoção do fechamento, ou quando da aprovação de novo projeto, ao lado da primeira construção, de tal forma que a soma das testadas ultrapasse a largura da via pública.
- Em ambos os casos, a Municipalidade notificará o proprietário, dando-lhe um prazo máximo improrrogável de até 90 (noventa) dias para proceder à remoção, sob pena de multa.
- H = altura máxima da edificação; L = largura da via pública frontal ao imóvel; R = recuo frontal da edificação.
- P = pequeno porte; M = médio porte; G = grande porte.
- As construções horizontais poderão ocupar toda a largura do lote.

ANEXO II - QUADRO X
CRITÉRIOS DE USO E OCUPAÇÃO NA ZONA DE SERVIÇOS INSTITUCIONAIS - ZS 2

(Aprovado pela Câmara Municipal)

ZONA DE SERVIÇOS INSTITUCIONAIS - ZS 2									
USOS PERMITIDOS	DENSIDADE	LOTE MÍNIMO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	ÍNDICE DE PERMEABILIZAÇÃO	ALTURA DA EDIFICAÇÃO	RECUO FRONTAL	RECUO LATERAL	RECUO FUNDOS
CS-1 (G) Diversificados		250m ²	Via Local - 2,0 (sem outorga)	Lotes com área até 500m ² : Ocupação = 0,7	30%	sem limite	4m	Lotes com largura até 7,50m - 0	Lotes com profundidade até 15,00 m - 0
CS-1 F Diversificados (Familiar)				Lotes com área entre 500m ² e 5.000m ² : Ocupação = 0,7 - $\frac{(\text{Área} - 500)}{4.500} \times 0,1$				Lotes com largura de 7,51 a 15,00m - 20% largura média do lote (de um único lado)	
CS-2 Vila de comércio e serviço			Via Coletora - 3,0 (sem outorga)	Lotes com área de 5.000m ² : Ocupação = 0,6				Lotes com largura de 15,01 a 40,00m - 20% largura média do lote	
CS-3 Diversificados em edifício								distribuído de ambos os lados	
CS-4 (G) Ruído Diurno			Via Arterial e CC - 4,0 (sem outorga)	Lotes com área entre 5.000m ² e 20.000m ² : Ocupação = 0,6 - $\frac{(\text{Área} - 5.000)}{15.000} \times 0,2$				(mínimo de 1,50m)	
CS-7 (G) Tráfego Intenso				Áreas maiores que 20.000m ² : Lotes: Ocupação = 0,4 Glebas: Ocupação = 0,3				Lotes com largura acima de 40,00m - 8m, distribuído de ambos os lados (mínimo de 1,50m)	

Observações:

- 1) A utilização das áreas para comércio e serviço obedecerá projeto e diretrizes específicas definidas pela Administração Municipal, de acordo com suas necessidades, com prioridade para a instalação de equipamentos públicos.
2) H = altura máxima da edificação; L = largura da via pública frontal ao imóvel; R = recuo frontal da edificação.
3) P = pequeno porte; M = médio porte; G = grande porte.

ANEXO II - QUADRO XI
CRITÉRIOS DE USO E OCUPAÇÃO NA ZONA INDUSTRIAL - ZI

(Aprovado pela Câmara Municipal)

ZONA INDUSTRIAL - ZI									
USOS PERMITIDOS	DENSIDADE	LOTE MÍNIMO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	ÍNDICE DE PERMEABILIZAÇÃO	ALTURA DA EDIFICAÇÃO	RECUO FRONTAL	RECUO LATERAL	RECUO FUNDOS
H-2 H-4 H-5 H-6 H-8 CS-1 (G) CS-1 F CS-2 CS-3 CS-4 (G) CS-5 (G) CS-6 (G) CS-7 (G) I-1 (G) I-1 F I-2 I-3 (G) I-4 (G) I-5 (G) A-3 A-4 A-5	Vila residencial Horizontal agrupada Edifício até 4 pavimentos Edifício até 8 pavimentos Conjunto de edifícios Diversificados Diversificados (Familiar) Vila de comércio e serviço Diversificados em edifício Ruído Diurno Ruído Noturno Tráfego Pesado Tráfego Intenso Sem risco ambiental Sem risco (Familiar) Vila industrial Risco leve Risco moderado Risco elevado Exploração de água Extração mineral Recreacional	300 hab/ha.	500m ²	Via Local - 1,5 (sem outorga) Via Coletora - 2,0 (com outorga - 2,5) Via Arterial e CC - 2,0 (com outorga - 3,0)	Lotes: Ocupação = 0,6 Glebas: Ocupação = 0,4	(*) Exigido para lotes ou glebas com área superior a 2.000m ² Loteamento ou Desmembramento - 20% da área do imóvel (áreas verdes) Outros usos - 30% da área do imóvel (áreas verdes e particulares de preservação permanente, ou gravadas no projeto)	sem limite	5m	Lotes com largura até 7,50m - 0 Lotes com largura de 7,51 a 15,00m - 20% largura média do lote (de um único lado) Lotes com profundidade até 15,00 m - 0 Lotes com largura de 15,01 a 40,00m - 20% largura média do lote distribuído de ambos os lados (mínimo de 1,50m) Lotes com profundidade de 15,00 a 50,00m - 16% da profundidade média do lote Lotes com largura acima de 40,00m - 8m, distribuído de ambos os lados (mínimo de 1,50m) Lotes com profundidade acima de 50,00m - 8m

Observações:

- Os usos tipicamente rurais das categorias A-3 e A-4 somente serão permitidos nas glebas não consideradas vazios urbanos.
- Os usos habitacionais previstos neste Quadro somente serão permitidos nos seguintes casos:
I - quando se tratar de utilização de glebas onde o uso habitacional esteja associado ao uso industrial, sendo as residências destinadas exclusivamente ao atendimento da indústria prevista no imóvel; ou
II - quando se tratar da utilização de glebas adjacentes às zonas residenciais, e sua implantação seja uma extensão da malha urbana existente.
- H = altura máxima da edificação; L = largura da via pública frontal ao imóvel; R = recuo frontal da edificação.
- P = pequeno porte; M = médio porte; G = grande porte.